

Como é o Céu?

Como é o Céu? Selecioneamos alguns pontos dos escritos de São Josemaria que abordam o tema da vida eterna e nos animam a alimentar nossa esperança no Céu.

06/07/2018

O Céu. “Nem olho algum viu, nem ouvido algum ouviu, nem jamais passou pela cabeça do homem o que Deus preparou para os que O amam”.

Não te incitam à luta estas revelações do Apóstolo?

Caminho, 751

Faz tudo desinteressadamente, por puro Amor, como se não houvesse prêmio nem castigo. - Mas fomenta em teu coração a gloriosa esperança do Céu.

Caminho, 668

Se o amor, mesmo o amor humano, dá tantas consolações aqui, o que será o Amor no Céu?

Caminho, 428

Se alguma vez te intranquilizas com o pensamento da nossa irmã a morte - porque te vês tão pouca coisa! -, anima-te e considera: que será esse Céu que nos espera, quando toda a formosura e grandeza, toda a felicidade e Amor infinitos de Deus se derramarem sobre o pobre vaso de barro que é a criatura humana, e a saciarem eternamente, sempre com a novidade de uma aventura nova?

Sulco, 891

Pensa como é grato a Deus Nosso Senhor o incenso que se queima em sua honra; pensa também quão pouco valem as coisas da terra que, mal começam, já acabam...

Pelo contrário, um grande Amor te espera no Céu: sem traições, sem enganos: todo o amor, toda a beleza, toda a grandeza, toda a ciência...! E sem enjoar: saciar-te-á sem saciar.

Forja, 995

Um conselho, que vos tenho repetido até cansar: estai alegres, sempre alegres. - Que estejam tristes os que não se considerem filhos de Deus.

Sulco, 54

Estou cada vez mais persuadido disto: a felicidade do Céu é para os que sabem ser felizes na terra.

Forja, 1005

**Catecismo da Igreja Católica,
1023-24*

1023 Os que morrem na graça e na amizade de Deus, e que estão totalmente purificados, vivem para sempre com Cristo. São para sempre semelhantes a Deus, porque o vêem “tal como ele é” (1Jo 3,2), face a face: “Com nossa autoridade apostólica definimos que, segundo a disposição geral de Deus, as almas de todos os santos mortos antes da Paixão de Cristo (...) e de todos os outros fiéis mortos depois de receberem o santo Batismo de Cristo, nos quais não houve nada a purificar quando morreram, (...) ou ainda, se houve ou há algo a purificar, quando, depois de sua morte, tiverem acabado de fazê-lo, (...) antes mesmo da ressurreição em seus corpos e do juízo geral, e isto desde a ascensão do Senhor e Salvador Jesus Cristo ao céu, estiveram, estão e estarão no Céu, no Reino dos Céus e no paraíso

celeste com Cristo, admitidos na sociedade dos santos anjos. Desde a paixão e a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, viram e vêem a essência divina com uma visão intuitiva e até face a face, sem a mediação de nenhuma criatura (Bento XII: DS 1000; cfr. LG 49).

1024 Essa vida perfeita com a Santíssima Trindade, essa comunhão de vida e de amor com ela, com a Virgem Maria, os anjos e todos os bem-aventurados, é denominada "o Céu". O Céu é o fim último e a realização das aspirações mais profundas do homem, o estado de felicidade suprema e definitiva.